## No Congresso, pressão de todos os lados

Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. A possibilidade de instalação da CPI da Corrupção levou o Congresso a viver um verdadeiro jogo de pressões. De um lado, a oposição e seus novos integrantes, como o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e do outro, o governo, com o presidente Fernando Henrique Cardoso à frente.

O líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), admite que está tendo dificuldades para encontrar alguns parlamentares que teriam anteriormente se comprometido a assinar o requerimento da CPI.

— O senador Amir Lando sumiu, ninguém consegue falar com ele — estranhou Dutra, referindo-se ao parlamentar do PMDB de Rondônia, com quem ele contava para chegar às 27 assinaturas no requerimento para a criação da CPI da Corrupção.

No gabinate de Lando a informação 6

No gabinete de Lando, a informação é de que o senador está viajando, mas sua assessoria não diz para onde ele foi.

Fernando Henrique, por sua vez, comanda do Palácio do Planalto a estratégia do governo para impedir que mais parlamentares da base assinem o requerimento da CPI, além de tentar fazer com que alguns senadores e deputados desistam da adesão.

O senador Maguito Vilela (PMDB-GO), por exemplo, ficou irritado com os boatos de que poderia retirar sua assinatura por causa da ameaça de demissão do secretário de Desenvolvimento Urbano, Ovídio de Angelis.

— Sou homem de uma cara só e nunca indiquei ninguém para qualquer cargo. Meu compromisso é com a pátria e povo — reagiu Maguito.

Para fugir do assédio da oposição, parlamentares governistas arrumam as mais diversas desculpas. Apesar da pressão sofrida em seu estado — Santa Catarina — para aderir à CPI da Corrupção, o senador peemedebista Casildo Maldaner alega que é um homem de partido que não vai contrariar a orientação do líder da bancada, senador Renan Calheiros (AL).

O petista Dutra também reclama da marcação cerrada feita pelo líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (PSDB-DF):

— Depois de velho, agora tenho um careca atrás de mim. Ele fala com todo mundo que eu procuro.